

## O COPO PLÁSTICO E SEUS DANOS NÃO DESCARTÁVEIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Faculdades Pequeno Príncipe

Victor Thölken <sup>1</sup>

E-mail: victor.tholken.vt@gmail.com

CPF: 085.474.179-82

Beatriz Affornalli <sup>2</sup>

Mayara Emanuele Polakowski <sup>3</sup>

Rachel Chuang Fu Ju <sup>4</sup>

Juliana Ollé Mendes <sup>5</sup>

Trabalho de estudante de graduação

**Palavras-Chave:** Copos descartáveis. Gestão de Resíduo. Resíduos sólidos. Sustentabilidade.

**Introdução:** Segundo o SEBRAE (2018), no Brasil, são consumidos 720 milhões de copos plásticos descartáveis por dia, correspondentes a 1500 toneladas por dia (CORRÊA; HEEMAN, 2016). Atualmente a falta de gestão adequada em relação aos copos descartáveis gera esse montante de resíduos, visto que a reciclagem de copos equivale a apenas 9% do total de copos utilizados, valores entre 1950 e 2015 (SEBRAE, 2018). Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico de publicações sobre copos descartáveis e seu dano ao meio ambiente, além de propor formas de atenuar o estrago.

**Percorso teórico:** Trata-se de uma pesquisa do Projeto de Extensão Gestão de Resíduos Sólidos das Faculdades Pequeno Príncipe. Optou-se pelo método revisão bibliográfica, documental com abordagem quantitativa. Para a busca dos estudos foi utilizado o descritor “**copos descartáveis**” e “**impacto ambiental**”. Os copos descartáveis são resíduos que levam em torno de 50 a 200 anos para se decomporem na natureza (PIATTI; RODRIGUES, 2005), visto a diferença de polímeros utilizados para fabricação. Devido ao tempo de decomposição versus tempo de uso, cerca de 13 segundos (CUCCATO, 2019), ocorre o acúmulo desses resíduos. Procedendo a análise dos dados, foram feitas comparações entre os materiais mais utilizados na produção dos copos, PP (Polipropileno) e o OS (poliestireno), sendo ambos muitos danosos ao meio ambiente, principalmente o PS, visto que não é passível de reciclagem (SEBRAE, 2018). Atualmente o maior impacto dos recicláveis é no oceano. O relatório *Foresight Future of the Sea Report*, prevê que os resíduos plásticos, nos mares, triplicarem até 2025, a preocupação em relação a fauna marinha é nítida, visto que essa quantidade de plásticos implica na proliferação de bactérias e aumento no nível dos mares, podendo desabrigar e dizimar um grande número de populações, humana ou animal (BONAMIGO, 2018). O Programa Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), indica que são despejadas mais de 8 milhões de toneladas de plástico no oceano por ano, sendo 90% lixo plástico. Logo, observa-se que, ao negligenciar a reciclagem, principalmente pelo preço mais elevado em relação a criação de mais resíduos, causam danos irreversíveis ao ambiente, tanto que é previsto o aumento da quantidade de resíduos sólidos nos oceanos em três vezes até 2025 (BONAMIGO, 2018).

**Conclusão:** Ao analisar os dados obtidos, por intermédio da pesquisa, pode-se observar que houve um aumento súbito do número de descartáveis utilizados globalmente, principalmente os copos. Porém, a preocupação com a temática abordada acompanhou o conhecimento técnico-científico e, atualmente, tem-se

elaborado alternativas de substituição do copo descartável como, por exemplo, os retráteis, os de vidro, alumínio e cerâmica; a fim de reduzir o descarte excessivo e promover a sustentabilidade do meio ambiente.

<sup>1</sup> Acadêmico do Segundo Período do Curso de graduação em Medicina pela FPP. Extensionista voluntário do projeto de extensão.

<sup>2</sup> Acadêmica do Quinto Período do Curso de graduação em Medicina pela FPP. Extensionista voluntária do projeto de extensão.

<sup>3</sup> Acadêmica do Quarto Período do Curso de graduação em Medicina pela FPP. Extensionista voluntária do projeto de extensão.

<sup>4</sup> Acadêmica do Quinto Período do Curso de graduação em Enfermagem pela FPP. Extensionista voluntária do projeto de extensão.

<sup>5</sup> Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre no Ensino nas Ciências da Saúde pela FPP. Coordenadora do projeto de extensão Gestão de Resíduos.

## Referências

CORRÊA, M. E.; HEEMANN, A. **Proposta de substituição de copos plásticos descartáveis em fábrica de grande porte**. MIX Sustentável, v. 2, n. 2, p. 73-79, 2016.

BONAMIGO, C. **Guerra dos Canudos**. Disponível em: <<http://revistaservioeste.com.br/noticias/guerra-dos-canudos>>. Acesso em 09 abr 2019.

CUCCATO, G. R. S. P. **A importância da reciclagem dos plásticos e a conscientização dos alunos do ensino médio**. 30f. Monografia (Especialista na Pós-Graduação em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014. Acesso em: 12 abr. 2019

PIATTI, M.T.; RODRIGUES, F.A.R. **Plásticos: características, usos, produção e impactos ambientais**. Série: Conversando sobre Ciências em Alagoas. Maceió: EDUFAL, 2005.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às micro e Pequenas Empresas. **NIS – Núcleo de inteligência em Sustentabilidade**. Sustentabilidade. Boletim de inteligência. Santa Catarina, 2018. Disponível em: <[http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Para%20sua%20empresa/Publica%C3%A7%C3%B5es/2018\\_7\\_Desenvolvimento%20Social-conceito.pdf](http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Para%20sua%20empresa/Publica%C3%A7%C3%B5es/2018_7_Desenvolvimento%20Social-conceito.pdf)> Acesso em: 18 mar 2019.